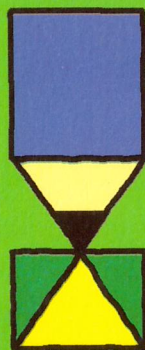


Biblioteca - Ministério da Justiça



MJU00054336D11



Educação de Trânsito no Ensino Fundamental:
Caminho aberto à cidadania

realização:

ABDETRAN

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE TRÂNSITO**


**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil

4^{ciclo} Transitar é conviver!



F
363.1256
R696T
V. 4
DEP. LEGAL

ETRAN

85

4^{ciclo} Transitar é conviver!

885967

F
363.1256
R696t
v.4
14up. bgal

M-5044-008	BIBLIOTECA	
	DATA	N.º REGISTRO
	30.04.04	143/2004

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DA JUSTIÇA
E

PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO
José Gregori

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Antônio Augusto Junho Anastasia

DIRETOR SUBSTITUTO DO DENATRAN
Antonio Carlos Morales

COORDENADOR-GERAL DE QUALIFICAÇÃO DO FATOR HUMANO
NO TRÂNSITO
Joaquim Lopes da Silva Júnior

Rodrigues, Juciara.

Transitar é conviver! ; Juciara Rodrigues ; ilustrações André Brik.
— Brasília: ABDETRAN, 1999.

Integra o material pedagógico «Educação de Trânsito no Ensino
Fundamental: caminho aberto à cidadania».

1. Trânsito. 2. Educação de Trânsito. 3. Ensino Fundamental.
I. Rodrigues, Juciara. II. Brik, André. III. ABDETRAN. IV. Título.

CDD — 372.83

© **Juciara Rodrigues, 1999**

Todos os direitos cedidos pela Associação Brasileira dos Detrans
ABDETRAN — Brasília — DF

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sumário

Vivendo e convivendo.....4

Trânsito: as regras são para todos.....8

Convivência ou violência?.....10

Questão de controle.....13

Retrato de uma sociedade.....16

Motorista e Pedestre:
aprendendo a conviver.....18

Acidentes de trânsito:
falha humana.....20

Transitar é saber conviver!.....25

Bibliografia.....31

Vivendo e convivendo !

A palavra **conviver** vem do latim *convivere* que significa **viver em comum com outra pessoa**, em intimidade, em familiaridade.

Os seres humanos vivem e sempre viveram em sociedade. Por natureza, o ser humano é gregário e só consegue sobreviver quando convive com outras pessoas, ou seja, quando participa de um **grupo social**.

Teoricamente, o primeiro grupo social do qual as pessoas fazem parte é a família. A partir dessa convivência, surgem novos grupos: a escola, o clube, os amigos, etc.

Assim, **toda a reunião de pessoas forma um grupo social**.

Cada grupo social possui características próprias na maneira de falar, de se vestir...

Preste atenção!

A conversa entre um grupo de ciclistas é assim:

Cara, o Paulo é o maior casca-grossa !

É mesmo! Não tomou nenhum cambau naquele drop!

Mas o Pedro, velho... é piloto-chão !

É que ele ainda é pé-de-breque !



A conversa entre um grupo de skatistas já é outra!

Velho, o Paulo bateu o maior ollie !

É mesmo! E ainda fez um aéreo no half-pipe !

Mas o Pedro, malandro... é um gralha !

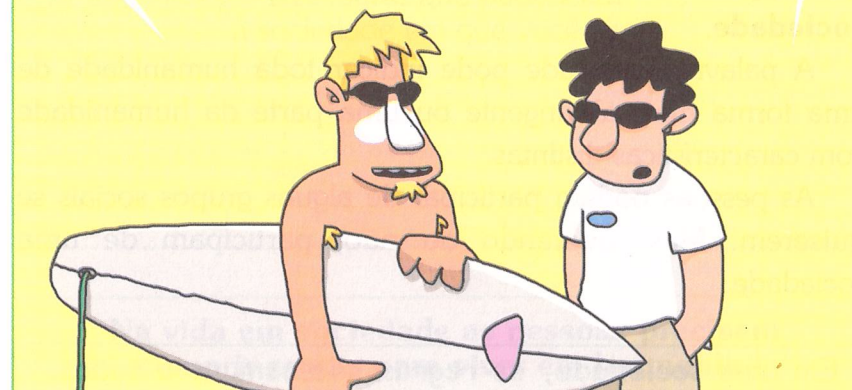


E a conversa entre um grupo de surfistas?

Brother, o Paulo pegou a maior morra !

É mesmo! Não pagou nenhum mico !

Mas o Pedro, cara...é o maior howlie !



Na verdade, os três grupos, de maneiras distintas, dizem que Paulo é o bom no assunto e que Pedro não está com nada!

Quem é ciclista, skatista ou surfista compreende a linguagem utilizada. Mas... e quem não é?

Cada grupo social possui características e regras próprias.

Apesar das diferenças, o que dá sentido à organização de qualquer grupo social é, antes de mais nada, a intenção de atingir os mesmos objetivos. E, para que isso aconteça, é necessário haver solidariedade.

Nenhum grupo social é capaz de atingir objetivos sem **cooperação**.

Um grupo social, seja ele qual for, está sempre movido pelos mesmos interesses.

Entretanto, a vida das pessoas não se restringe aos grupos sociais, pois todas – querendo ou não – fazem parte de uma **sociedade**.

A palavra sociedade pode indicar toda humanidade de uma forma mais abrangente ou uma parte da humanidade com características distintas.

As pessoas podem participar de alguns grupos sociais se quiserem. Mas, querendo ou não, participam de uma sociedade.

Em uma sociedade, as regras são comuns a todos.

VOCÊ RESPONDE !

- Sete horas e trinta minutos é o horário máximo para o aluno entrar em sala de aula. A partir desse horário deve aguardar na secretaria o início da próxima aula.
- Atravessar a via na faixa de pedestres.

Qual a diferença entre as duas regras acima?
Para quem estão sendo dirigidas?

ESCREVA !

Três regras que pertencem
ao seu grupo social de amigos:

.....

.....

.....

Três regras que pertencem
à sociedade em que você vive:

.....

.....

.....

Na vida em sociedade as pessoas precisam cumprir regras para viver em harmonia.

Trânsito: as regras são para todos

O **Código de Trânsito Brasileiro (CTB)** é o documento onde estão contidas todas as regras de trânsito; é o conjunto das leis que regem o trânsito.

As leis de trânsito não são dirigidas apenas a alguns grupos sociais. Elas foram feitas para toda sociedade brasileira.



DE OLHO NO CÓDIGO !

Art. 1º. O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 1º Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupo, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga e descarga.

§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

§ 3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, em âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

Como você pode notar, os órgãos e entidades que compõem o Sistema Nacional de Trânsito têm o dever de assegurar a todos o **exercício do direito do trânsito seguro**.

No entanto, para ter esse direito assegurado, as pessoas precisam cooperar: **respeitar as leis de trânsito**.

MAS ... nem sempre isso acontece...

“Sei lá, a maioria não respeita faixa nenhuma. Mas até eu, se vejo que não vem carro, eu atravesso. Na Suíça eles respeitam. Mas aqui, né?”

“A maioria dirige bem, mas abusa um pouco. Não sou contra os rachas, cada um faz o que bem entende desde que não interfira na vida do outro.”

“Não xingo, mas faço guerra com todo mundo. Inclusive comprei um carro com mais velocidade; quando alguém me fecha ou fica me segurando quero dar porrada. Sou muito nervoso.”

“Corro muito. Isso é mais um alerta do que uma crítica. Só que eu não escuto.”

Entrevistas realizadas pela CET - Companhia de Engenharia de Tráfego - SP, 1979.



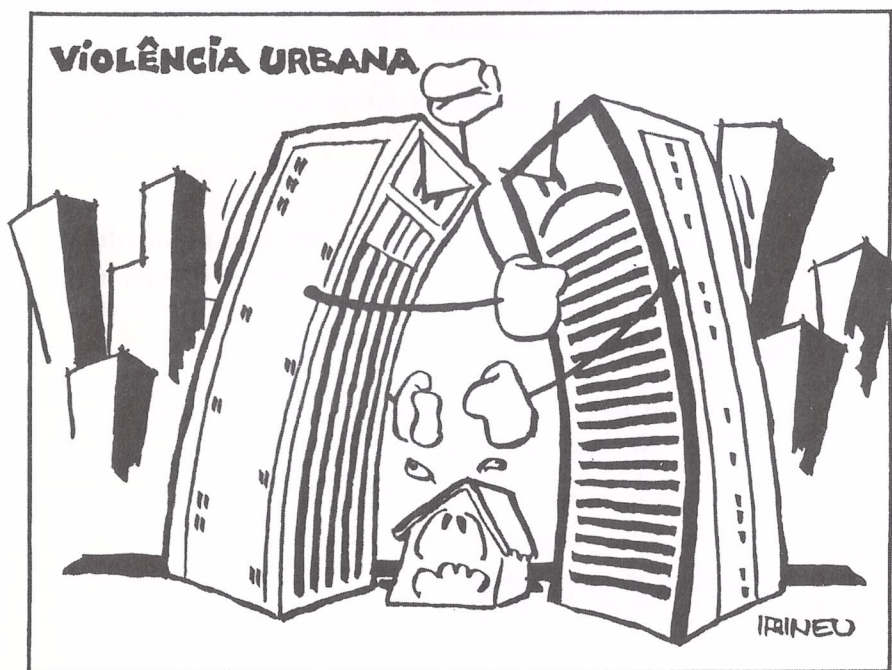
VOCÊ RESPONDE !

- Há quantos anos essas entrevistas foram realizadas?
- Em sua opinião, o pensamento das pessoas mudou durante esse tempo? Justifique sua resposta.
- O que você pensa a respeito da terceira opinião emitida?

**Transitar é um direito.
Cumprir regras é um dever.**

Convivência ou violência?

O crescimento das cidades, o aumento da população e o aumento da frota de veículos, associados a outros fatores da vida moderna (dificuldades econômicas, desemprego, problemas familiares, etc.) transformam, muitas vezes, a **cooperação** em **conflito**.



! VOCÊ RESPONDE !

- Em sua opinião, por que atualmente o convívio social entre as pessoas é tão difícil? Quais os fatores que geram tanta violência?



Brigas de trânsito acabam em morte.

Luiz Carlos Ralheonco, 32 anos, morava no balneário de Praia Grande (82 km a sul de São Paulo). Ele veio a São Paulo na manhã de ontem com um Fiat Uno para levar o carro ao conserto.

Segundo informações, pouco antes de chegar à ponte Ary Torres, no Brooklin (zona sul de São Paulo), Ralheonco teria fechado um taxi Versailles. O taxista o teria alcançado na ponte, emparelhado com a vítima e atirado.

O motorista perdeu o controle do Uno, que se chocou com uma carreta Scania. Ralheonco foi levado ao Hospital Santa Paula, onde morreu. O motorista do taxi fugiu.(...)

Folha de S. Paulo, 17/8/1996. Caderno Cotidiano, p.1.

! VOCÊ RESPONDE !

- Qual a sua opinião sobre a reação do motorista de taxi?
- Você já leu ou tomou conhecimento sobre casos semelhantes ao noticiado?

! FIQUE LIGADO !

“O que poderia ser apenas uma briga com socos e chutes, às vezes acaba se transformando em homicídio porque uma das pessoas está armada”, disse o delegado.

(...)

A polícia não tem estatísticas sobre o número de mortes por causa de discussões no trânsito. Em média, a Divisão de Homicídios tem de um a dois casos de assassinatos em brigas de trânsito em cada equipe. Cada equipe da divisão investiga cerca de 200 assassinatos.

(...)

A polícia tem quatro regras para as pessoas não se envolverem em crimes por causa de brigas no trânsito.

A primeira é não andar armado. A arma não serve como defesa, pois os ladrões sempre agem de surpresa.

O segundo é não começar discussões. Você nunca sabe quem é a pessoa que está no outro carro. Caso alguém o siga e queira discutir com você, procure algum policial ou uma delegacia. Por último, ande com os vidros do carro fechados.

Folha de S. Paulo, 17/8/1996. Caderno Cotidiano, p.1.

**Para viver em sociedade é preciso
respeitar o outro; é preciso cooperar.
Diga não à violência!**

Questão de controle

Atualmente, locomover-se pelas cidades não é fácil!

Os constantes congestionamentos, o comportamento inadequado de alguns motoristas e pedestres, o desrespeito às leis, o descaso pelo outro...

Esses, entre outros fatores, vem desencadeando uma verdadeira neurose no trânsito que, segundo a Associação Americana de Psiquiatria, já é considerada uma doença chamada **Road Rage** (Fúria do Trânsito).

Especialistas afirmam que o trânsito transformou-se em uma das válvulas de escape das pessoas estressadas e que esse estresse pode ter origem no próprio trânsito ou fora dele.



! FIQUE LIGADO

Segundo a psicóloga Marilda Lipp, do Centro de Controle de Estresse, em Campinas (SP): uma pessoa estressada tem quatro vezes mais chance de sofrer um acidente. O estresse causa irritabilidade e confusão mental. Dependendo do nível, o motorista deixa de raciocinar com clareza.

Quem não tem controle emocional pode usar o carro como uma arma.

Fonte: QUATRO RODAS, maio 1998, p.102.



LEIA !

Preso estudante acusado de matar 7 em racha

Shirley Rodrigues

São José dos Campos – O estudante Alexandre de Azevedo Andrade, 20 anos, foi preso no sábado, acusado de matar sete pessoas durante um racha, em janeiro do ano passado.

A prisão ocorreu em Vitória, quando Andrade testava seu carro novo, um Ômega CD 4.1. 96 que acabara de ganhar de presente do pai.

O racha que provocou a morte das sete pessoas ocorreu em Jacareí, interior de São Paulo, no dia 15 de janeiro. Andrade dirigia o Kadett de placa EMD – 2222 na Avenida 9 de Julho, ponto de encontro dos jovens da cidade.

Ele dirigia em alta velocidade, apostando corrida com o motorista do outro carro, Francisco das Chagas dos Santos, de 32 anos, que conduzia uma Parati.

Durante a corrida, o Kadett bateu contra a traseira da Parati e os dois carros se desgovernaram atropelando 14 pessoas que estavam no canteiro central da avenida. Uma mulher grávida morreu. Santos e Andrade fugiram do local.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 30/7/1996. Caderno Cidades, p.1.



PENSE...

- Em que situações um veículo pode se tornar uma arma?
- O que é preciso fazer para que acidentes como o do rapaz Alexandre Andrade não aconteçam?



DE OLHO NO CÓDIGO !

Art. 170. Dirigir ameaçando os pedestres que estejam atravessando a via pública, ou os demais veículos:

INFRAÇÃO: Gravíssima;

PENALIDADE: Multa e suspensão do direito de dirigir;

MEDIDA ADMINISTRATIVA: Retenção do veículo e recolhimento do documento de habilitação.

Art. 175. Utilizar-se de veículo para, em via pública, demonstrar ou exibir manobra perigosa, arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus:

INFRAÇÃO: Gravíssima;

PENALIDADE: Multa, suspensão do direito de dirigir e apreensão do veículo;

MEDIDA ADMINISTRATIVA: Retenção do veículo e recolhimento do documento de habilitação.

No caso do rapaz, acusado de matar sete pessoas em um racha, não serão aplicadas as penalidades do Código de Trânsito Brasileiro.

Sua ação é considerada crime de trânsito de lesão corporal culposa (quando a pessoa não tem intenção de matar).

Assim, ele será julgado de acordo com as leis do Código Penal Brasileiro e, provavelmente, será condenado e preso. O Código Penal (Artigo 121) estabelece pena de prisão de 1 a 3 anos por homicídio culposo.

Termine este capítulo com uma frase criada por você:

Retrato de uma sociedade



LEIA !

TRÂNSITO É MICROCOSMO DE NOSSA SOCIEDADE

Eduardo Giannetti da Fonseca

Em qualquer país do mundo, o sistema de trânsito é um formidável laboratório de psicologia e interação social. Ao tomar uma condução, dirigir seu automóvel ou simplesmente caminhar a pé, o indivíduo ingressa numa rede complexa de relações humanas.

O trânsito é o “mundo da rua” por excelência. Ao contrário do “mundo da casa”, ele é um universo de convivência entre estranhos – um espaço público compartilhado por gente que não se conhece pessoalmente, que tem seus próprios objetivos e que depende das ações e reações dos demais para alcançá-los.

Quando as coisas funcionam, o comportamento das partes é consistente com o bom desempenho do todo. Dadas as restrições do sistema viário, os objetivos de cada um são alcançados no menor espaço de tempo, ao menor custo e com o máximo de segurança.(...)

O problema é que nem sempre as coisas funcionam. O comportamento das partes pode se combinar de tal forma que acabe sacrificando e até mesmo arruinando o desempenho do todo. Em vez do equilíbrio dinâmico da rua civilizada, o que prevalece é uma espécie de guerra surda e suicida dos egoísmos.

Ninguém abre mão do que deseja ou precisa fazer – chegar ao trabalho, fazer entregas, ir às compras, buscar os filhos, ou seja lá o que for. Os fins não importam. Como disse o poeta “tudo vale a pena quando a alma não é pequena”.

! VOCÊ RESPONDE !

- De acordo com o autor, no trânsito “em vez do equilíbrio dinâmico da rua civilizada, o que prevalece é uma espécie de guerra surda e suicida dos egoísmos”. Você concorda com essa posição? Justifique.
- Quais as atitudes egoístas que podem ser vistas com frequência no trânsito?
- Em sua opinião, essa guerra surda e suicida dos egoísmos acontece porque as pessoas não **respeitam** as leis de trânsito ou porque as pessoas não **conhecem** as leis de trânsito?
- Qual é o seu comportamento como pedestre? Você pertence ao grupo da rua civilizada ?

! FIQUE LIGADO !

Algumas atitudes demonstram cooperação no trânsito.

- Perdoar as falhas dos outros. Todos nós podemos errar!
- Avisar quando perceber luzes ou faróis acesos em outro veículo.
- Ceder a vez: dar preferência ao outro. Ninguém vai se atrasar porque cedeu sua vez!
- Ensinar o caminho. Se alguém pedir informação, ajudar não custa nada!
- Auxiliar em casos de defeitos no veículo ou acidentes.
- Avisar sobre portas mal fechadas, pneu furado ou em outra situação.
- Reconhecer que cometeu um erro e desculpar-se por isso.

Cooperar é fácil! Basta querer!

Motorista e pedestre: aprendendo a conviver



LEIA !

PRIMEIRO ATROPELAMENTO COM MORTE FAZ 100 ANOS

“Isso não pode acontecer novamente”, disse o médico que fez a autópsia, na Inglaterra

Stuart Millar

Londres – Quando Bridget Driscoll, uma dona de casa de Croydon, no sul de Londres, tornou-se a primeira pessoa morta em acidente de carro, o médico que fez a autópsia disse: “Isso não pode acontecer novamente”. Foi no dia 7 de agosto de 1896.

Depois de um século e mais de 500 mil mortes no trânsito da Inglaterra, parentes de vítimas e pessoas que se feriram em acidentes marcarão o centenário nesta semana com um manifesto em Crystal Palace, no sul de Londres, onde Bridget morreu.

Vestidos de preto e carregando fotografias dos mortos, eles reivindicarão uma ação urgente para evitar acidentes de trânsito, que matam 10 pessoas e ferem 850 todos os dias na Inglaterra.

Descendentes de Bridget, que tinha 44 anos, participarão do movimento. Ela ia a um show de danças folclóricas em Crystal Palace, com a irmã e um amigo, quando foi atropelada. Testemunhas disseram que o carro vinha “em grande velocidade – rápido como uma bicicleta”.

A morte de Bridget ocorreu alguns meses depois de ter sido abolida a lei inglesa que obrigava que um homem com uma bandeira vermelha andasse na frente de veículos motorizados.)



FIQUE SABENDO QUE...

Em 1997, no Brasil, **24.107** pessoas foram vítimas fatais em acidentes de trânsito:

9.125 pedestres;
5.402 passageiros;
8.141 condutores.

Não há informações disponíveis sobre o número restante de vítimas.

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, 1997.



VOCÊ RESPONDE !

- Quantos atropelamentos com vítimas fatais ocorreram por dia, no Brasil, em 1997?
- Quantas pessoas, por dia, foram vítimas fatais em acidentes de trânsito no ano de 1997?

Em sua opinião:

- quais as principais causas dos atropelamentos?
- quem falha, na maioria das vezes, é o pedestre ou o motorista?
- o que é preciso ser feito para reduzir o número de atropelamentos em nosso país?

Acidentes de trânsito: falha humana

! FIQUE LIGADO

No Brasil:

- aproximadamente 75% dos acidentes de trânsito ocorrem com bom tempo;
- 60% dos acidentes ocorrem durante o dia.
- a maior parte dos acidentes ocorre nas retas e não nas curvas;
- 63% dos leitos hospitalares são ocupados por vítimas de trânsito;
- 6% dos acidentes ocorrem pela má condição nas estradas;
- 4% dos acidentes ocorrem por defeitos nos veículos;
- 90% dos acidentes ocorrem porque o motorista erra.

Fonte: Ministério dos Transportes. PARE, 1996.

Por que o motorista erra?



ALGUMAS DAS CAUSAS DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS

- Fumar no volante, porque o motorista se distrai quando acende o cigarro ou uma fagulha pode ferir a vista, ou ainda, a possibilidade de ocorrer um princípio de incêndio no estofamento.
- Discutir com alguém, conversar com demasiada euforia, desviando a atenção da via.
- Comer ou beber enquanto dirige.
- Tentar apanhar um papel ou objeto no interior do veículo.
- Dar marcha ré, sem antes verificar se há alguma criança brincando atrás, abaixada ou algum obstáculo pequeno, impossível de ser divisado através do espelho retrovisor.
- Namorar ao volante.
- Escutar partidas de futebol ou outras espécies de competições pelo rádio enquanto dirige.
- Dirigir em estado de apreensão nervosa.
- Abandonar o volante, mesmo em via reta.
- Afastar o olhar da via e virar-se para trás em vez de usar o espelho retrovisor.
- Guiar sob horário perigoso.

Fonte: Diário Popular. Curitiba, 03/03/1992.

Todas as causas citadas no jornal podem provocar acidentes de trânsito.

Entretanto, a alta velocidade e o uso de drogas, especialmente de bebida alcoólica, são as principais causas de acidentes.

DE OLHO NO CÓDIGO !

Art. 306. Conduzir veículo automotor, na via pública, sob a influência de álcool ou substância de efeitos análogos, expondo a dano potencial a incolumidade de outrem:

Penas – detenção, de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.



LEIA !

ALEGRIA DE PORRE DURA POUCO

Marcelo Madureira

Nos dias que correm, e como correm, dirigir um carro numa cidade brasileira é uma aventura. Você sai de casa como se estivesse partindo para a guerra.

A mulher e os filhos chorando na porta de casa, rezam e fazem promessa, como se você estivesse indo para a Bósnia, e o que é pior, se você conseguir chegar vivo em Sarajevo ainda vai ter que ficar procurando um lugar para estacionar.

No meio desse conflito generalizado, que é o trânsito no Brasil, existem vários tipos de motoristas de tocaia, potencial “serial killers”, prontos para atacar o primeiro descuidado que passar. Tem o “nervosinho” que, mal abre o sinal verde, já vai

enfiando o dedo na buzina. Tem o “apressadinho”, que ultrapassa pelo acostamento e, só se preocupa em parar no sinal vermelho, quando quem está atravessando a rua é um belo exemplar de bunda. E ainda tem o “costureiro”, que sai costurando pelas ruas feito Clodovil enrustido e, logo em seguida, aproximando-se perigosamente, vem chegando o pior de todos: o “beijoqueiro”.

Beijoqueiro é aquele motorista que vive beijando os postes pelas ruas, quer dizer, isso quando ele consegue acertar o poste, pois como todo bêbado que se preza, o beijoqueiro, completamente mamado, enxerga tudo dobrado.

Na minha opinião, o problema do engarrafamento nas grandes cidades se divide em dois tipos: os destilados e os fermentados. As grandes ressacas sempre nos ensinaram que o bom bebedor é aquele que não mistura cerveja com vodka, uísque com vinho, cachaça com conhaque e, principalmente, álcool com automóvel. Mas não adianta, tem gente que não se emenda, nem no hospital.

Geralmente, o que acontece é que todo mundo concorda quando se diz que quem bebe, não dirige. Mas isso só serve para os outros: “... porque eu não, eu tenho boa resistência ao álcool, e já tô acostumado a encher a cara e sair pela rua fazendo barbearagem...”. E é por isso mesmo, que chamam a deliciosa combinação de limão com cachaça de batida. Tá na cara, quer dizer, tá no poste.

As pessoas têm que entender que a bebida é uma coisa muito perigosa. O álcool é capaz de realizar grandes metamorfoses. O álcool faz você ir para a cama com a Sharon Stone e acordar com a D. Ivone Lara, e a diferença do uísque paraguaio para o motorista a álcool é que o motorista a álcool não espera o dia seguinte para dar dor de cabeça.

Eu sei que existem carros que fazem 10 km com um litro, mas eu, com um litro, não consigo fazer nem 100 metros, e é por isso mesmo que quando eu saio para beber, boto um bilhete no bolso com o meu nome, endereço e o dinheiro troca-

do para o taxi. E o mais importante! Jamais esqueça a providencial rolha de segurança, pois como todo mundo sabe, porta-malas de bêbado não tem dono.

É isso aí, dirija com amor! Mas vê se não vai sair beijando tudo que é poste que vir pela frente.

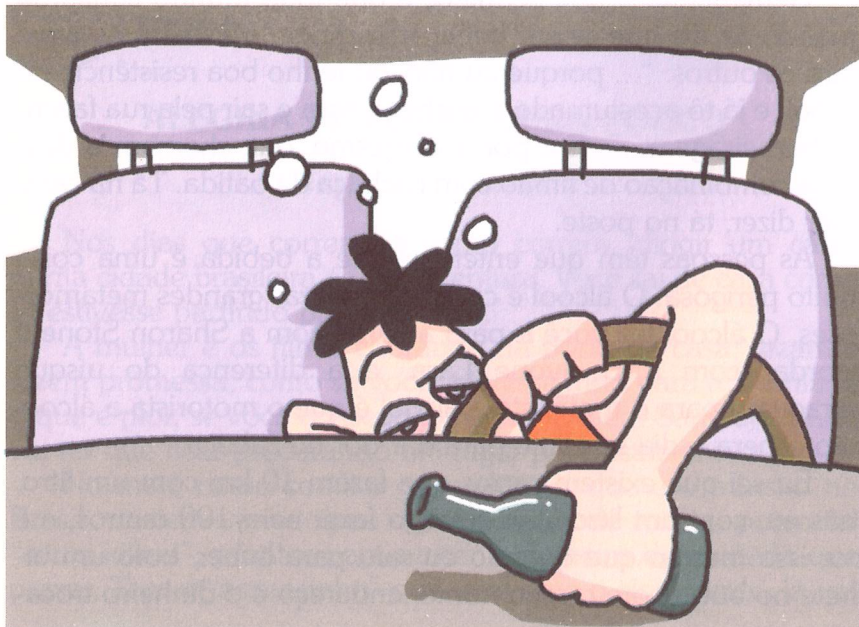
(Guia Petrobrás de Segurança no Trânsito, 1995, p.7.)

A crônica de Marcelo Madureira (redator e apresentador do programa Cassetta e Planeta Urgente) expõe a situação da bebida alcoólica no trânsito com humor e irreverência.

Porém, não deixa de dar o seu recado: **bebida e direção**, definitivamente, **não combinam**.

Bebida alcoólica também não combina com pedestre.

Beber e andar a pé não dá o menor pé!



Transitar é saber conviver!

As fotos, a seguir, apresentam algumas situações que podem observadas com frequência no trânsito brasileiro.



QUATRO MOTIVOS PARA...

... NÃO ESTACIONAR SOBRE A CALÇADA

1. O motorista pode ser multado e ter seu veículo removido.
2. Há risco de acidentes com outros veículos ao subir no passeio ou descer dele.
3. Pode causar indiretamente um atropelamento ao obrigar o pedestre a andar pela via.
4. O peso do automóvel estraga o calçamento e quebra as tampas dos bueiros.



... NÃO FUMAR AO VOLANTE

1. Ao acender um cigarro pode-se perder o controle da direção.
2. Se for necessário fazer uma manobra de emergência, o cigarro pode atrapalhar.
3. Uma brasa pode voar em direção aos olhos do motorista, fazendo-o perder o controle do veículo.
4. Uma brasa pode cair, causando a desatenção do motorista, além do perigo de danificar ou, até mesmo, incendiar o veículo.



... NÃO ESTACIONAR NO PONTO DE ÔNIBUS

1. O motorista recebe uma multa e pode ter seu carro guinchado.
2. Os pedestres são obrigados a esperar o ônibus na rua, expondo-se a um atropelamento.
3. Como os ônibus são obrigados a parar na pista do meio, impedem que o trânsito flua, causando engarrafamentos e, eventualmente, acidentes.
4. Um ônibus pode bater no veículo estacionado, dando prejuízos ao motorista irresponsável.

! VOCÊ RESPONDE !



Observe a foto.
Preste atenção ao erro cometido pelo motorista e escreva quatro motivos para essa atitude não ser cometida.

1.

2.

3.

4.

Todas as imagens apresentadas neste capítulo demonstram, além de irresponsabilidade e desrespeito, uma grande parcela de egoísmo.

Isto porque, na vida em sociedade, qualquer ação – individual ou em grupo – atinge outras pessoas, provocando reações. Surge daí, um relacionamento social que pode assumir diversas formas. As mais comuns são: cooperação e conflito.

Portanto, a ação das pessoas pode ajudar e colaborar com os outros, mas pode, também, gerar conflitos. Na maior parte das vezes, ações irresponsáveis ocasionam conflito no trânsito. Brigas, xingamentos e, até mesmo, mortes estão passíveis de acontecer – como você pôde ver na reportagem da página 11: *“Brigas de trânsito acabam em morte”*.

Por isso, motoristas, passageiros, pedestres, ciclistas, motociclistas... precisam estar atentos às suas ações; precisam aprender a conviver em paz no trânsito.

O fator mais importante para a paz e a segurança no trânsito é a consciência do motorista. Cuidando de seu veículo, utilizando corretamente o cinto, respeitando a sinalização e, sobretudo, estando atento à direção, poderá garantir a sua vida, a vida de seus passageiros e de todos aqueles que se locomovem no espaço público.





LEIA !

Cena típica do começo de manhã em uma grande cidade: engarrafamentos nas avenidas fazem o tráfego fluir vagarosamente. Dentro de seu carro, um motorista solitário esforça-se para sobreviver àquele dia. Ao seu lado, o velho caminhão desregulado insiste em poluir o ambiente. Uma olhadela pelo espelho retrovisor revela o desespero da senhora sendo ameaçada pelo assaltante. É a gota d'água.

Por pouco o condutor não deixa seu automóvel, ignorando leis e regras para atingir o seu destino a qualquer preço, como fez a personagem do ator Michael Douglas no filme Um dia de fúria. Nosso motorista não chegou a tanto, porém a respiração tornou-se irregular, a pressão arterial subiu e o coração disparou. No limiar de sofrer um colapso nervoso, esse ser anônimo apresenta sintomas de estresse – desgaste do organismo quando alguém se vê obrigado a confrontar uma situação que o irrita, excita, amedronta ou o deixa muito feliz.

Esses acontecimentos integram o dia-a-dia dos grandes centros urbanos e, por isso, médicos e psicólogos afirmam que o trânsito estressa. (...)

O simples fato de estar atrasado para um compromisso, por exemplo, estressa. Tensão muscular, mãos frias, boca seca e nó no estômago sinalizam estresse. Nos casos extremos, não é descartada a possibilidade de um infarto.

É comprovado que o trânsito pode apresentar riscos e causar certas doenças. Quando alguém detecta um dos sintomas descritos, deve tentar relaxar. Se não for possível, aconselha-se buscar auxílio médico.



VOCÊ RESPONDE !

- Quais as ações que podem ser cometidas no trânsito por uma pessoa que está em elevado nível de estresse?
- O que você recomendaria para os motoristas estressados?
- O que você recomendaria para os pedestres estressados?
- Como pedestres e motoristas podem conviver em paz no trânsito?

Conviver no trânsito é um movimento contínuo de cooperação e respeito mútuo.

BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA, Juarez de. (Org.) **Código de Trânsito Brasileiro**: a lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997 (CTB). São Paulo: Oliveira Mendes, 1997.

RODRIGUES, Juciara. **Educação**: sinal verde para o trânsito. Curitiba: Módulo, 1998.

ESTA OBRA FOI IMPRESSA
PELA IMPRENSA NACIONAL,
SIG, QUADRA 6, LOTE 800,
70610-460, BRASÍLIA/DF,
EM 2000, COM UMA TIRAGEM
DE 400.000 EXEMPLARES

A Imprensa Nacional limitou-se a executar os serviços de impressão desta obra.
Portanto, não se responsabiliza por eventuais erros nem pelo seu conteúdo.

